



10.22633/rpge.v29iesp1.20455



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Diken, E. H., Gul, S., & Kose, E. O. (2025). O efeito das atividades de escrita de diários sobre diversas variáveis no âmbito do curso de métodos especiais de ensino. Revista on line de Política e Gestão Educacional, 29(esp.1), e025024. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20455

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo investiga os efeitos das atividades de escrita em diário — uma estratégia de “escrever para aprender” — nas percepções de futuros professores de Ciências sobre a seleção de técnicas de ensino, habilidades investigativas e pensamento reflexivo.

Os resultados revelam diferenças estatisticamente significativas em todas as variáveis analisadas, apontando impactos positivos da prática reflexiva por meio da escrita. O estudo é relevante por destacar a importância de estratégias formativas centradas na metacognição e na autonomia docente, contribuindo para o debate sobre metodologias mais significativas na formação inicial de professores.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O estudo deste artigo teve como objetivo analisar o efeito das atividades de escrita em diário, atividades estas utilizadas para aprender, nas percepções dos futuros professores de ciência, sobre a eficácia na seleção de técnicas de ensino e suas habilidades de aprendizagem voltadas para a ciência e seu pensamento reflexivo.

A introdução do artigo contextualiza adequadamente o problema no cenário educacional turco, destacando a escassa utilização das práticas de escrita em sala de aula de Ciências e a percepção limitada dos professores sobre seu potencial pedagógico.

- O problema de pesquisa é claramente formulado;
- Delimita o tema, justifica sua importância, articula bases teóricas pertinentes e apresenta com clareza o problema de investigação;
- Trata-se de uma seção introdutória sólida, que sustenta a relevância científica e formativa do estudo proposto.

ANÁLISE CRÍTICA

Trata-se de um artigo relevante, bem organizado e com boa consistência metodológica. A pesquisa oferece uma contribuição importante para o campo da formação docente em Ciências, ao evidenciar, com base em dados concretos, os efeitos positivos da escrita de diários. Com pequenos ajustes, o estudo tem potencial para se tornar uma referência para quem se dedica a investigar práticas reflexivas e estratégias que promovam uma aprendizagem mais significativa no ambiente escolar.

FORÇA DO ARGUMENTO

O argumento apresentado é sólido, bem fundamentado e convincente, especialmente para pesquisadores e professores. O estudo traz evidências empíricas significativas e dialoga com debates pedagógicos contemporâneos, reforçando o papel da escrita reflexiva como um recurso importante na formação de professores de Ciências.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo, apesar de apresentar uma proposta atual e bem estruturada, possui alguns pontos que podem melhorar:

- A introdução poderia ser mais concisa, evitando repetições conceituais e de citações sobre os benefícios da escrita;
- Poderia haver maior reflexão crítica sobre os limites da intervenção e possíveis variáveis intervenientes;
- Incluir recomendações mais específicas para formação docente e políticas educacionais.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Lewin e Wagner (2006): A escrita para aprender é uma ferramenta poderosa no ensino de Ciências, pois serve não apenas para avaliação, mas também como instrumento de aprendizagem. Hand e Prain (2002); Ozfidan e Marks (2025): As atividades cognitivas envolvidas na escrita promovem novas conexões conceituais, ajudando os alunos a compreender melhor os conteúdos. Mason e Boscolo (2000); Ozturk e Gunel (2015): Escrever em contextos de aprendizagem permite que os alunos expressem suas ideias, comparem conhecimentos, refletem sobre o que sabem e reorganizem novos conceitos mentalmente.

Dasdemir, Cengiz e Uzoglu (2015): Muitos professores ainda veem a escrita apenas como uma forma de anotar conteúdos, além de considerá-la uma atividade que consome muito tempo. Emig (1977): A escrita é uma ferramenta de aprendizagem eficaz porque envolve processos, estratégias e produtos significativos para o desenvolvimento cognitivo. Gunel, Uzoglu e Buyukkasap (2009): O compartilhamento de conhecimento entre alunos por meio da escrita tem se mostrado eficaz no ambiente de sala de aula, especialmente em atividades colaborativas.

Arslan e Ilgin (2011): O uso de diários permite que os alunos revisem os conteúdos, aumentem o interesse pelas aulas, desenvolvam autoestima e aprimorem suas habilidades de escrita.

RELEVÂNCIA ATUAL

Utilizar a escrita de diários como estratégia de 'escrever para aprender' está alinhado com propostas pedagógicas que valorizam a reflexão crítica, a metacognição e o protagonismo dos alunos. Num momento em que se busca romper com métodos de ensino puramente

expositivos e passivos, incentivar que futuros professores reflitam sobre suas próprias práticas é fundamental para formar educadores mais conscientes, autônomos e preparados para lidar com diferentes realidades.

PARECER FINAL

O artigo traz uma proposta relevante e bem embasada ao investigar como as atividades de escrita em diário influenciam a formação de futuros professores de Ciências. A metodologia adotada é coerente com os objetivos do estudo, e os resultados, apresentados com clareza, apontam avanços importantes na forma como os participantes passaram a enxergar a escolha de técnicas de ensino, o desenvolvimento de habilidades investigativas e o exercício do pensamento reflexivo.

Entre os pontos que podem ser aprimorados, destacam-se a introdução, que poderia ser mais concisa, e a ausência de uma análise mais crítica sobre fatores externos que possivelmente impactaram os resultados. Ainda assim, o estudo se destaca por sua contribuição ao campo da formação docente e abre caminho para novas investigações, além de oferecer subsídios para políticas educacionais mais sensíveis às práticas reflexivas.

Em resumo, é um trabalho promissor, com potencial para inspirar práticas pedagógicas mais voltadas ao protagonismo discente e ao fortalecimento de competências investigativas e reflexivas desde a formação inicial.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- A introdução poderia ser mais concisa, evitando repetições conceituais e de citações sobre os benefícios da escrita;
- Poderia haver maior reflexão crítica sobre os limites da intervenção e possíveis variáveis intervenientes;
- Incluir recomendações mais específicas para formação docente e políticas educacionais.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

